

2017-2020

**DIRETRIZES PARA O
PROGRAMA CAMPUS
JUNDIAÍ**
**Projetos e Ações de
Ciência, Tecnologia,
Empreendedorismo e
Inovação**

Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

JUNDIAÍ, SETEMBRO DE 2017

Atualização: Julho de 2018

1. Introdução: Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

A relação entre administração pública e Política de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil tem 50 anos. Originalmente esteve voltada para a criação de grandes laboratórios, universidades e centros de pesquisa. Com a redução dos gastos públicos, os tradicionais princípios de economicidade e eficiência no uso de recursos têm reorientado as ações da União para priorizar o investimento em pequenas empresas nascentes de base tecnológica (*startups*).

As novas tecnologias de *big data*, sensoriamento inteligente, inteligência artificial, impressão 3D, realidade mista e aumentada, internet das coisas, robótica e biogenética estão mudando a oferta e demanda existentes no mercado de trabalho em função da emergência de uma nova base produtiva, que é pouco dependente de mão de obra de chão de fábrica (*blue collar*). No caso das empresas *startups*, essas tecnologias têm provocado o surgimento de empresas de alto valor agregado (chamadas “unicórnios”) e destruído outras tradicionais, no processo schumpeteriano de destruição criadora.

As **administrações municipais** brasileiras vêm criando nos últimos 10 anos suas próprias políticas de ciência e tecnologia, posto que reconhecem a necessidade de atração e criação de empresas de alto valor agregado, as *startups*, enquanto instrumentos de promoção da competitividade local. Ora, apesar da alta taxa de fracasso dessas empresas nascentes, o valor gerado pelas vencedoras eleva a arrecadação municipal, forma e atrai talentos para as cidades.

Consoante no novo marco legal da inovação (Lei 13.243/2016), o papel dos municípios é reforçado na consolidação da vocação nacional de ciência, tecnologia e inovação:

“Art. 3o-B. A União, os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, as respectivas agências de fomento e as ICTs poderão apoiar a criação, a implantação e a consolidação de ambientes promotores da inovação, incluídos parques e polos tecnológicos e incubadoras de empresas, como forma de incentivar o desenvolvimento tecnológico, o aumento da competitividade e a interação entre as empresas e as ICTs.” (grifo próprio)

Em paralelo, no contexto da educação, a constituição da política local de Ciência, Tecnologia e Inovação ajuda na orientação educacional e na formação profissional de jovens da cidade, a despeito da competência da União na composição da diretriz curricular.

E, por fim, a conformação e execução da Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (PMCTI) está propriamente ligada à redução do papel da União nos investimentos de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), consubstanciada na limitação dos gastos públicos pelos próximos 20 anos. A cidade assume papel de ajudar na criação e implantação de projetos de P&D sob o guarda-chuva da “Cidade Inteligente”.

Isto posto, a Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação intitulada PROGRAMA CAMPUS JUNDIAÍ pode ser sintetizada de modo geral em três grandes diretrizes, quais sejam:

Diretriz 1: Fomento ao empreendedorismo de base tecnológica;

Diretriz 2: Educação de jovens e adultos voltada ao aprendizado do conhecimento tecnológico (programação e robótica);

Diretriz 3: Fomento e participação da administração municipal em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de interesse público, em conjunto com empresas privadas, fazendo das cidades reais laboratórios de demonstração tecnológica (“Cidade Inteligentes”).

A partir de tais diretrizes, a municipalidade pode desenvolver programas e projetos com a participação de universidades, centros de pesquisa e empresas. E, a sincronia desses atores em programas locais de Ciência, Tecnologia e Inovação forma clusters, parques tecnológicos e ecossistemas de relevância mundial, como o Vale do Silício (EUA) e as cidades de Austin (EUA) e Münster (Alemanha).

Após a descrição do objetivo (item 2), desdobram-se em Jundiaí vários projetos e ações estruturantes mencionados no item 3 deste trabalho. Nas considerações finais (item 4) apontam-se os resultados esperados para 2020 concernentes à política científico-tecnológica municipal.

2. Objetivo:

O objetivo deste trabalho é, a partir das diretrizes supracitadas, apresentar um conjunto de ações e projetos para o município de Jundiaí (2017-2020) sob a égide do PROGRAMA CAMPUS JUNDIAÍ, com a finalidade de consolidar a vocação da cidade em Ciência, Tecnologia e Inovação.

A estratégia de desenvolvimento municipal passa necessariamente pela diferenciação local *vis à vis* o global, pois sistemas de inovação e arranjos produtivos competem entre si globalmente. Destarte, à gestão pública municipal cabe prover e dar suporte ao segmento produtivo local, ajudando-o a tornar-se competitivo em escala global.

O PROGRAMA CAMPUS JUNDIAÍ une as 03 diretrizes da Política Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e propõe a utilização otimizada de espaços públicos e privados da cidade para a criação de ecossistemas de inovação.

Nos termos do Decreto 9283/2018:

“Ecossistemas de inovação - espaços que agregam infraestrutura e arranjos institucionais e culturais, que atraem empreendedores e recursos financeiros, constituem lugares que potencializam o desenvolvimento da sociedade do conhecimento e compreendem, entre outros, parques científicos e tecnológicos, cidades inteligentes, distritos de inovação e polos tecnológicos.” (Artigo 2º, I)

Desta forma, ações e projetos de ciência, tecnologia e inovação têm se consolidado nos espaços previstos pela figura conceitual do PROGRAMA CAMPUS JUNDIAÍ (Figura 1) e conformam o ecossistema municipal de inovação.

Figura 1 - PROGRAMA CAMPUS JUNDIAÍ: uso de espaços públicos para criação de ecossistemas de inovação



3. Projetos e Ações da PMCTI:

3.1. Fomento ao empreendedorismo de base tecnológica (diretriz 1):

No âmbito do PROGRAMA CAMPUS JUNDIAÍ e do fomento à criação de ecossistemas de inovação, desde 2017 a Incubadora Tecnológica de Jundiaí vem passando por um processo de requalificação física e remodelagem legal, com a Prefeitura de Jundiaí à frente de sua gestão. Estão incubadas 19 empresas e 23 pesquisadores nas áreas de educação, varejo, alimentos e bebidas, consultoria, TICs, equipamentos eletrônicos, construção civil, cosméticos, saneamento ambiental, usinagem, saúde, multimídia, partes e autopeças (Quadro 1).

Quadro 1 – Empresas incubadas por segmento de atuação

#	MODALIDADE	EMPRESA	ATIVIDADE
1	Residente	Candelaed Com. de Prod. Elet. Ilum. Ltda	Varejo
2	Residente	Aura Ind. e Com. de Produtos Médicos e Eletrônicos	Saúde
3	Residente	Cibele Cardoso Cecotti	Varejo
4	Residente	Duarte e Gonçalves Ind. Com.	Equipamentos eletrônicos
5	Residente	FB Alimentos e Bebidas Ltda	Alimentos e bebidas
6	Residente	Foco Ambiental Ind. Com. Ltda ME	Saneamento ambiental
7	Residente	JPF Usinagem Ltda ME	Usinagem
8	Residente	Juiz e Proença Equipamentos Ltda Me	Partes e autopeças
9	Residente	Jund Técnico Manutenções Ltda	Alimentos e bebidas
10	Residente	Karioka Cosméticos	Cosméticos
11	Residente	Renna Serviço Elétrico Ltda Me	Equipamentos eletrônicos
12	Residente	Ricardo Hiroshi Morikawa	Alimentos e bebidas
13	Residente	Surpass Ltda Me	Consultoria
14	Residente	Zen Vergonha	Varejo
15	Não residente	Aurora Colibri	Educação
16	Não residente	Lidere.se	Educação
17	Não residente	Antares Eletrônica Ltda EPP	Equipamentos eletrônicos
18	Não residente	Instituto de Tecnologia – ITIE	Construção civil
19	Não residente	Vito D' Alessio Neto	Multimídia

As ações neste equipamento público materializam-se da seguinte maneira:

- 1) Criação de comissão científica e de negócios para análise dos novos projetos de incubação;
- 2) Criação dos novos marcos legais de incubação (edital, regimento e termo de compromisso);
- 3) Organização e realização de oficinas de capacitação em empreendedorismo, inovação e *design thinking*, qualidade, gestão financeira e marketing digital para empresas incubadas;
- 4) Revitalização da incubadora (pintura e novo painel) e criação de auditório de eventos, com apoio da Companhia de Informática de Jundiaí (Cijun);
- 5) Compra de equipamentos de segurança para renovação do alvará do Corpo de Bombeiros;
- 6) Realização de cafés tecnológicos mensais com a presença de potenciais investidores-anjo de startups, abrindo oportunidades de negócios entre empresas incubadas e os visitantes da Incubadora;
- 7) Realização de *meetups* mensais, que são oficinas de caráter prático em áreas de programação e desenvolvimento de software;

- 8) Inauguração do *coworking space* da Incubadora com 06 pontos de desenvolvimento para novas empresas, com suporte da Cijun;
- 9) Desenvolvimento do website (“vitrine tecnológica”);
- 10) Parceria com o Sebrae São Paulo, objetivando a ministração de mentorias junto aos incubados para aprimoramento dos negócios incubados;
- 11) Inclusão de novos incubados;
- 12) Elaboração de novos termos de compromisso para incubados residentes e não-residentes;
- 13) Adequação dos espaços para ampliação da capacidade de incubados residentes.

Em outubro de 2017, a Prefeitura realizou o primeiro evento público de empreendedorismo de base tecnológica na cidade, o Startech Jundiaí. Seus objetivos foram despertar a cultura empreendedora nos jovens da cidade como alternativa de empregabilidade e internar as equipes das ideias vencedoras na Incubadora Tecnológica. Alguns mentores participaram dos 02 dias de evento (19 e 20 de outubro) na orientação das equipes sobre como estruturar seus modelos de negócios.

Com a incubação desde janeiro de 2018, as equipes vencedoras têm dado continuidade aos modelos de negócios que desenvolveram durante o Startech em outubro. Ainda, com a incubação após a realização do evento, nota-se perenidade e impacto do Startech nas vidas dos participantes. Uma pesquisa de perfil e satisfação dentre os participantes do evento Startech contou com 19 respondentes em um universo de 125 inscritos. Cabe o destaque a alguns depoimentos dos participantes acerca da importância do evento:

“Foi um divisor de águas. Eu pude perceber que a inovação e os negócios de impacto social já não estavam mais restritos à capital de São Paulo. Sinceramente, eu ia até me mudar para lá em busca de uma imersão nesse meio, mas a Startech representou, para mim, o potencial que Jundiaí tem nessa área, além de abrir infinitas portas que mal consigo imaginar onde vão me levar.”

“Foi muito interessante todo o processo de aprendizagem, desenvolvimento e desafios que é possível levar para além do empreendedorismo. Para vida no geral.”

“Foi muito interessante vivenciar o processo de criação de uma empresa em poucas horas e a rodada de pitches. Fez muita gente crescer e ter uma noção melhor que como é o processo para a criação de uma StartUp.”

Os resultados do Startech podem ser vislumbrados. Parte da rede de mentores que participou da orientação dos empreendedores constituiu uma aceleradora privada de empresas de base tecnológica (CoI9 - <https://www.coi9.com.br/>). As equipes vencedoras do Startech estão trabalhando em diversas áreas por meio da validação dos seus negócios com potenciais clientes (*customer validation*), quais sejam: educação de jovens (Equipe “Lidere-se”), confecção de brinquedos educativos e científicos e fotografia (Equipe “Literatura Inclusiva”).

Em razão dos impactos positivos do Startech, esse evento torna-se permanente no calendário de ciência e tecnologia da cidade.

O Quadro 2 resume os projetos e ações iniciados em 2017 relacionados à PMCTI CAMPUS JUNDIAÍ para a diretriz em tela.

Quadro 2 - CAMPUS JUNDIAÍ: Projetos e ações 2017 (diretriz 1)

Projeto/ação	Objetivos	Local (CAMPUS JUNDIAÍ)	Periodicidade	Data de início	Custo para o município
Requalificação da Incubadora Tecnológica	- Criar marcos legais de implantação de uma incubadora pública municipal; - Proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento de modelos de negócios e inovações tecnológicas na Incubadora; - Aproximar investidores-anjo de empresas incubadas.	Incubadora Tecnológica	Ação permanente	A partir de janeiro de 2017	Apoio financeiro da Cijun
Startech	- Fomentar a cultura empreendedora para o ecossistema de inovação de Jundiaí; - Incluir potenciais startups na Incubadora Tecnológica; - Estimular o desenvolvimento de novos negócios.	Biblioteca Nelson Foot e TVTEC	Anual	A partir de outubro de 2017	Há (contratação de músicos para o evento)

Em abril de 2018, a Prefeitura celebrou um termo de cooperação com a Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), para subvencionar empresas startups de base tecnológica de Jundiaí e no Estado de São Paulo e estimular sua internação na Incubadora. Deste modo, mitiga-se o problema da falta de recursos para a constituição de novos negócios.

Com a celebração deste acordo, os técnicos da Prefeitura participaram da tematização de editais da FAPESP de apoio às empresas de base tecnológica (Programa de Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas – PIPE), como também poderão participar do julgamento dos trabalhos submetidos a ela em dezembro de 2018. Esta parceria resolve parcialmente o problema de falta de recursos financeiros para empresas startups, além de permitir à municipalidade a definição conjunta com a FAPESP de temas e atividades econômicas de interesse público.

Para a confecção do primeiro edital em parceria entre a Prefeitura de Jundiaí e a Fapesp, escolheu-se o macrotema GOVERNO INTELIGENTE, que se deriva da premência de renovação de tecnologias e processos utilizados pela administração pública em todas as suas esferas (municipal, estadual e federal). Por este motivo, as unidades de gestão da

Prefeitura apresentaram desafios para serem resolvidos por startups pertinentes às rotinas da administração pública das secretarias, com impacto direto na qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

Desde janeiro de 2018, a Prefeitura, em consonância com programadores da cidade, realiza oficinas mensais, isto é, encontros promovidos por desenvolvedores de software para ensinar as pessoas interessadas, a partir dos 16 anos de idade, os fundamentos da programação e da inteligência artificial. O objetivo desta ação de fluxo contínuo é popularizar a programação e incentivar o aprendizado de todos. Esses encontros ocorrem preponderantemente na Incubadora Tecnológica. Ainda, na Incubadora dá-se continuidade aos cafés tecnológicos mensais para aproximar investidores-anjo das empresas já incubadas e das equipes vencedoras do 1º Startech de 2017.

Neste mesmo ano, têm sido ofertadas por servidores públicos capacitados as oficinas de empreendedorismo para bairros de interesse social, com foco em inovação em modelo de negócios, novas tecnologias, gestão financeira, marketing digital e qualidade. Desde janeiro de 2018 foram qualificados potenciais 100 empreendedores sociais.

A partir deste ano será lançado também o projeto Maria Tech Lab. Atualmente, apenas 20% dos profissionais de TI no Brasil são mulheres, de acordo com a Pesquisa Nacional do Amostra Domiciliar do IBGE. A participação feminina em grandes empresas de tecnologia ainda é tímida, embora destaquem-se alguns nomes nesse universo como Sheryl Sandberg (COO do Facebook), Susan Wojcicki (CEO do Youtube) e Safra Catz (CEO da Oracle). O objetivo da iniciativa Maria Tech Lab Jundiaí é ofertar workshops de curta duração (03 horas) para transmitir às mulheres de submoradias da cidade os fundamentos de lógica, design e programação, contribuindo para qualificação e despertar quanto às carreiras tecnológicas. Esses workshops serão ministrados por desenvolvedores e programadores e acontecerão nos bairros Novo Horizonte, Vista Alegre e na Incubadora Tecnológica entre os dias 29 de outubro e 03 de novembro.

O Quadro 3 sumariza as ações de 2018 do PROGRAMA CAMPUS JUNDIAÍ e suas periodicidades, demonstrando a sua continuação para os próximos anos da presente gestão.

Quadro 3 - CAMPUS JUNDIAÍ: Projetos e ações 2018 (diretriz 1)

Ação	Objetivos	Local	Periodicidade	Data de início	Custo para o município
Cooperação com a FAPESP	- Buscar fontes de subvenção a startups do município; - Influenciar nas atividades econômicas que nortearão a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica.	Incubadora Tecnológica de Jundiaí	05 anos	A partir de abril de 2018	Não há
Meetups	-Popularizar a atividade de programação e conhecimentos de inteligência artificial; -Difundir conhecimento e estimular o aprendizado em programação.	Incubadora Tecnológica de Jundiaí e Biblioteca Nelson Foot	Mensal	A partir de janeiro de 2018	Não há
Oficinas de Empreendedorismo	-Levar o empreendedorismo como alternativa de empregabilidade para moradores de bairros de interesse social em situação de vulnerabilidade.	Associações de moradores	Ação permanente	A partir de janeiro de 2018	Não há
Maria Tech Lab	- Introdução à informática e programação para mulheres - Fomento ao empreendedorismo feminino	CREA/CRAs/Associações	Anual	29 de outubro a 03 de novembro	Não há

3.2. Educação de jovens e adultos voltada ao aprendizado do conhecimento tecnológico (programação e robótica) (diretriz 2):

Torna-se premente a qualificação de jovens para a Indústria 4.0. Com o advento desta revolução, muitos postos de trabalho vão sucumbir e outros emergirão, ou seja, trabalhos fundamentados em procedimentos rotineiros e operacionais serão executados por robôs. Por outro lado, surgirão novas ocupações voltadas especialmente para programação, construção de robôs (mecatrônica), análise de conteúdo de dados (big data), física, biologia sintética, química, engenharias e matemática aplicada. Não obstante, o empreendedorismo brota como consequência da chamada *gig economy* (economia *freelancer*) e da necessidade perene de criação de novos negócios para geração de riqueza.

Portanto, entende-se que o conteúdo curricular do ensino precisa estar preparado para assimilação das transformações tecnológicas e das relações de trabalho, isto é, os jovens que ingressarem no mercado devem dominar conhecimento e *praxis* em temas críticos da Indústria 4.0 para serem bem-sucedidos, tanto como trabalhadores quanto como empregadores.

Seguindo esta motivação, a Prefeitura executa o projeto “Homens do Amanhã na Indústria 4.0”, que consiste em uma parceria entre Rotary Club, FATEC, Prefeitura e cientistas de Jundiaí.

Tal projeto consiste na ministração de aulas de empreendedorismo, programação e robótica para jovens. Nesse contexto, os jovens de 15 a 18 anos da rede estadual de ensino têm 03 horas de aula por semana durante 08 meses do ano letivo de 2018 sobre os assuntos supramencionados. Ao final desse período, quando o curso terminar, deverão se formar com um trabalho de conclusão de curso, o qual consiste em um novo negócio dedicado à automação ou programação com algum tipo de validação pelo mercado.

Cabe ressaltar ainda o curso de mídias digitais, que consiste em uma parceria entre a TVTEC e o Centro Paula Souza, visando à qualificação profissional em tecnologias digitais, fotografia e conteúdo audiovisual. Como resultado, já passaram por essa qualificação gratuita 84 pessoas.

Quanto aos eventos científicos de caráter educativo, esses iniciaram-se em março de 2018. Nesse mês, aconteceu o Nasa Science Day, exposição de robótica para crianças de 3 a 16 anos promovida pela Nasa e por escolas da cidade. O intuito mais relevante deste evento é popularizar a ciência para as crianças, bem como despertar nelas o gosto pelas engenharias, física, química e matemática.

A Nasa, por meio de seus representantes no Brasil, expôs réplicas de asteroides e naves espaciais em seu estande. Também trouxe seus engenheiros para ministrarem palestras sobre a rotina do trabalho na Nasa junto a jovens e crianças. Em paralelo, escolas

exibiram trabalhos de seus alunos mais talentosos. A feira aconteceu no dia 8 de março e recebeu 25 mil pessoas, tornando-se um evento permanente no calendário da cidade.

O prêmio Cidade Inteligente “Eu faço”, foi concebido pela Prefeitura pelo Programa Escola Inovadora para laurear equipes de jovens cientistas. Contou com 145 projetos inscritos – considerando ensinos fundamental e médio – e 93 protótipos selecionados para a fase de premiação. Ainda, esse prêmio contemplará a categoria de professores inovadores, para a qual houve 115 profissionais inscritos.

No mês de novembro de 2018, acontecerá a 2ª Edição do Startech Jundiaí no Complexo Argos (Biblioteca e TVTEC), evento caracterizado pela difusão da cultura empreendedora entre os jovens da região, abarcando em 2018 os temas de saúde, cultura, mídias digitais, meio ambiente, agronegócio e mobilidade urbana.

Neste ano, sob a gestão do Programa Escola Inovadora, também será inaugurado o 1º Fab Lab (*Labrication Laboratory*) municipal público no Complexo Argos, resultado de uma parceria entre o SESI e a Prefeitura de Jundiaí para crianças da rede básica de ensino. O Fab Lab ocupará uma área de 100 m² no Complexo Argos e será integrado ao projeto pedagógico das escolas públicas.

O Quadro 4 representa os projetos educacionais de ciência, tecnologia e inovação executados pela municipalidade nos espaços do CAMPUS JUNDIAÍ.

Quadro 4 - CAMPUS JUNDIAÍ: Projetos e ações 2018 (diretriz 2)

Ação	Objetivos	Local	Periodicidade	Data	Custo para o município
Homens do Amanhã na Indústria 4.0	- Qualificar jovens em profissões tecnológicas voltadas para a 4ª Revolução Industrial	Guardinha	Anual	Março	Não há
Cursos de qualificação profissional em mídias digitais	- Preparar cidadãos de Jundiaí desempregados em profissões do futuro voltadas para produção de conteúdo e mídias digitais	TVTEC – Complexo Argos	Fluxo contínuo	-	Não há
NASA Science Day	- Feira com exposição de empresas de tecnologia (exclusivamente) bem como de equipamentos da NASA; - Fazer seminários com apresentações	Parque tecnológico	Anual	Março	Há (contratação de artistas, lanche e decoração)

	de engenheiros e técnicos da NASA sobre pesquisa aeroespacial				
Prêmio Cidade Inteligente “Eu faço”	- Premiar jovens cientistas dos ensinos fundamental e médio - Premiar professores e diretores com práticas pedagógicas inovadoras	Polytheama	Anual	Outubro	Há (compra de prêmios – notebooks, tablets e smartphones)
Fab Lab	- Ensinar os alunos a construir artefatos usando a tecnologia de modo integrado ao seu projeto pedagógico	Complexo Argos	Fluxo contínuo	Outubro	Parceria com o Sesi

3.3. Fomento e participação da administração municipal em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de interesse público, em conjunto com empresas privadas, fazendo das cidades reais laboratórios de demonstração tecnológica (“Cidade Inteligentes”) (diretriz 3):

Jundiaí é uma cidade digital e inteligente, contando com intensa atividade industrial e tecnológica. Some-se a isso a existência de equipamentos públicos e privados com amplo potencial de ocupação por empresas inovadoras. O município está investindo em mais de 300 km de fibra ótica, ampliando com isso a nossa rede de comunicação de dados.

Prevê-se a implantação de um parque tecnológico em Jundiaí (Tecnovale), buscando com isso a difusão e capacitação em inovação para empresas de base tecnológica. Os parques tecnológicos são complexos produtivos industriais e de serviços de base científico-tecnológica, planejados para a produção de pesquisa por meio dos centros de P&D vinculados ao parque. Trata-se de um empreendimento promotor da cultura da inovação, da competitividade, do aumento da capacitação empresarial, fundamentado na transferência de conhecimento e tecnologia, com o objetivo de incrementar a produção de riqueza de uma região.

Esses espaços beneficiam os empreendimentos localizados neles – além da região e da economia como um todo – por gerarem um ambiente de cooperação entre empresas inovadoras e instituições de Ciência e Tecnologia. Os parques oferecem serviços de alto valor agregado às empresas, facilitam o fluxo de conhecimento e tecnologia, possibilitam a geração de empregos qualificados e o aumento da cultura e da atividade

empreendedora. Além disso, favorecem a formação de clusters de inovação e a competitividade da região onde estão localizados.

No âmbito da diretriz de Cidade Inteligente, o Município de Jundiaí firmou com a SIEMENS uma parceria objetivando analisar dados públicos pertinentes a impactos na redução de emissões de CO₂. Denominada “City Performance Tool”, a ferramenta verifica o desempenho das cidades para identificar áreas prioritárias nas quais os municípios devem investir a fim de obterem ganhos ambientais, especialmente no que se refere à redução da emissão de CO₂. Jundiaí foi a segunda cidade do país a receber essa iniciativa, sem ônus algum para a administração municipal. O City Performance Tool já foi utilizado em 23 cidades em todo o mundo, como Copenhague (Dinamarca), Londres (Inglaterra), Munique (Alemanha), Viena (Áustria), além de outras cidades na América do Norte e Austrália.

4. Resultados esperados para 2020

Em 2017, os esforços da Prefeitura estruturaram a governança da Incubadora Tecnológica, como também consolidaram a cultura do empreendedorismo por meio do Startech Jundiaí. Na Incubadora Tecnológica, estabeleceram-se novas empresas como residentes assim como equipes empreendedoras a partir do Startech. Parte da rede de mentores do Startech formou a primeira aceleradora privada de startups de Jundiaí. As oficinas de capacitação em empreendedorismo social, inovação, conteúdo audiovisual e fotografia conduzidas pela Prefeitura e a TVTEC qualificaram e prepararam mais de 200 pessoas.

Os resultados exitosos dos projetos de ciência, tecnologia e inovação serão potencializados nos próximos anos mediante a sua continuidade. Cursos e eventos estimularão novas aberturas de empresas e concretização de negócios bem como fortalecerão a cultura empreendedora na cidade, atingindo inclusive crianças e jovens.

A celebração do convênio com a FAPESP será instrumento impulsionador para a criação de novas empresas *startups* em áreas de interesse do município, como também resolverá em parte o problema da falta de dinheiro das empresas nascentes.

O fortalecimento das diretrizes do PROGRAMA CAMPUS JUNDIAÍ deverá consubstanciar a vocação tecnológica na cidade perante o país até 2020, a partir da somatória das ações e dos projetos realizados junto a empresas e escolas.

Com base nessas diretrizes, por último, faz-se necessário estabelecer consenso com o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e a sociedade civil de Jundiaí para a elaboração de um Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.